



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Feira agroecológica no Ifes: uma parceria entre o NEA Arandu e Associação Santa Teresa de Agroecologia – ASTRAL

Agroecological Fair in Ifes: a partnership between the NEA Arandú and the Santa Teresa association of Agroecology – ASTRAL

¹FRIZZERA Jr, João Luis; ¹BONADIMAN, Paula Alberti; ¹SANTOS, Millena Monteiro; ¹OZA, Eduardo France; ¹PREZOTTI Lusinério; ²PREZOTTI, Joelma Carla

¹Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes – campus Santa Teresa, juninho.frizzera@msn.com; bonadimanpaula@gmail.com; millena_monteiro@hotmail.com; eduardo.franceoza@hotmail.com; lusineriop@ifes.edu.br; ²Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Teresa, jcprezotti@gmail.com

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

As feiras livres possuem papel histórico na cultura brasileira, tendo alta relação com o conceito de agroecologia, podendo ser um importante canal de divulgação desta ciência e transformação da sociedade. Atualmente as feiras orgânicas e agroecológicas vêm se tornando cada vez mais fortes nas grandes cidades. Porém no campo a realidade é diferente, onde as opções de obtenção de alimentos orgânicos ainda são muito escassas. Neste sentido, o jovem tem papel fundamental, principalmente aqueles que estão entrando no mercado intimamente ligado ao campo, assim como as instituições que os formam. A realização da feira no Ifes, campus Santa Teresa, é um exemplo de mudança sobre a visão da agroecologia no meio rural. Fruto da parceria entre o NEA Arandu e a ASTRAL, já é parte do cotidiano escolar e vem gerando a reflexão sobre a autonomia da agricultura familiar. Muitos são os desafios, mas feiras realizadas em Instituições de Ensino são importantes para o fortalecimento da agroecologia.

Palavras-chave: Juventude rural; Agricultura familiar; Mercado local.

Abstract

The free trade shows have a historical role in Brazilian culture, having high relation with the concept of agroecology, and can be an important channel of dissemination of this science and transformation of society. Nowadays, organic and agro-ecological fairs are growing stronger in big cities. But in the field the reality is different, where the options of getting organic food are still very scarce. In this sense, the young person plays a fundamental role, especially those who are entering the market closely related to the field, as well as the institutions that form them. The holding of the fair at Ifes, Santa Teresa campus, is an example of a change in the vision of agroecology in rural areas. As a result of the partnership between NEA Arandu and ASTRAL, it is already part of daily school life and has been generating reflection on the autonomy of family agriculture. Many are the challenges, but fairs held in Teaching Institutions are important for the strengthening of agroecology.

Keywords: Rural youth; Family farming; Local market.

Contexto

1. Para Boechat (2009) As feiras livres no Brasil tem relação histórica na formação das cidades brasileiras, são existentes desde o período colonial. Essas feiras sobrevivem até hoje graças a dinâmica que se dá nessa relação entre consumidores e fei-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



rantes. O Instituto Kairós (2011) destaca que as feiras livres têm papel fundamental no fomento da agricultura familiar onde possibilita um canal direto no escoamento da produção da agricultura, além de ser um espaço cultural e de troca de saberes.

Entretanto, as feiras livres convencionais vêm sendo transformadas em apenas pontos de comercialização de produtos, principalmente nas grandes cidades, uma vez que a maioria dos feirantes são comerciantes, que revendem produtos comprados em Cepas (Centrais de abastecimento) (FANTUZZI, 2016). Transformando a complexidade da relação social das feiras em simples vendas de produtos oriundos principalmente da agricultura familiar.

A agroecologia, como descreve Altieri (2008) é a ciência que abrange princípios agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos sobre a produção agrícola e a sociedade em si, tendo naturalmente uma alta relação com o conceito de feiras livres, nas quais incluem aspectos ecológicos, culturais e sociais. Neste sentido as feiras agroecológicas vêm ganhando espaço, principalmente nos grandes centros metropolitanos. Da Silva (2016) afirma que produtos agroecológicos têm se caracterizado como produtos “limpos”, livres de agrotóxicos, trazendo a reconexão entre produtores e consumidores, fortalecendo a relação de confiança e a importância da segurança alimentar.

O escoamento da produção na feira agroecológica se tornou uma ação de fortalecimento da associação de produtores agroecológicos. Ainda assim, é preciso intensificar este mercado para além das cidades metropolitanas. É necessário levar a importância da segurança alimentar para comunidades próximas aos agricultores, assim como instituições de ensino técnico que formam profissionais que trabalham ou trabalharão diretamente com a agricultura familiar.

Dayrell (2003) Considera a situação de juventude, como um processo que não se reduz apenas a uma passagem da vida e sim uma das principais fases de formação sociocultural e ética do indivíduo promovida pelas trocas sociais devido as influências pelo meio social que ele vive. A instalação de feiras agroecológicas em Instituições de Ensino Técnico, traz uma visão da força política do ato alimentar, numa perspectiva de reflexão sobre os moldes atuais da agricultura como um contraponto a influência gerada pelo agronegócio.

Alinhando a ideia do papel transformador da agroecologia na sociedade, o estudo é caracterizado como um relato de experiência na feira agroecológica realizada no Instituto Federal do Espírito Santo – campus Santa Teresa, em busca de descrever a importância da feira instalada na instituição de ensino para a comunidade escolar e local, além dos impactos socioeconômicos na vida dos agricultores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

A experiência aconteceu na feira agroecológica realizada no Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, localizado no município de Santa Teresa, região serrana do Estado. O Campus tem cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Agronomia, além de ensino médio integrado, com os cursos técnicos, agropecuária e meio ambiente. A economia do município de Santa Teresa baseia-se principalmente pelo turismo e área agrícola (INCAPER, 2011).

A feira teve início por meio de uma parceria entre o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) ARANDU e a Associação Santa Teresa de Agroecologia – Astral. A criação da associação é um dos frutos gerados pela interação do núcleo ARANDU com o Sindicato de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do município (STR-ST), onde existia um grupo de agricultores com interesse em produzir alimentos agroecológicos. Criada em 2015, é a única associação agroecológica de Santa Teresa e antes da feira, seus associados comercializavam seus produtos principalmente por meio de venda direta e nos programas do governo PNAE e PAA.

A primeira “Feirinha” foi um sucesso, realizada no dia 27/10/2015 contou com a participação de 06 produtores e diversos produtos, como flores, hortaliças, verduras, frutas, doces, pães e condimentos. Houve grande aceitação pela comunidade escolar e abriu as portas do Instituto para a comunidade local. Entretanto esta feira foi realizada como modelo experimental, necessitando de um amparo legal para que fosse realizada semanalmente.

Com o sucesso da primeira feira agroecológica, verificou-se a necessidade de continuidade de sua realização nas dependências do Ifes. Para isto foi necessário formalizar um pedido juntamente a coordenação de projetos de pesquisa e extensão do campus (PPEX), posteriormente o processo foi analisado pela Procuradoria do Ifes, para a permissão da realização da feira, foi necessário a comprovação de que só existisse apenas uma associação agroecológica no município, para que não houvesse necessidade de promoção de licitação para a realização da feira no campus.

Com o aval da procuradoria, só em 16/08/2016 ocorreu a segunda feira agroecológica, a partir daí realizadas toda as terças-feiras das 15:00 as 18:00 horas. Esse horário foi estabelecido mediante as necessidades e às facilidades em que os produtores da Astral possuíam para realizarem os preparativos para a comercialização. Também levou-se em consideração o maior fluxo de alunos e servidores do campus para estabelecimento do horário de funcionamento da feira.



A participação dos membros do núcleo ARANDU foi fundamental para manutenção da feira, pois eram eles que organizavam, divulgavam e realizavam a montagem das barracas para os produtores, pois a maioria dos agricultores não tinha experiência como feirante. Esta interação proporcionou um estreitamento no laço de amizade entre membros do NEA e produtores da Astral. Entretanto, era necessário ampliar o campo de atuação, pois os consumidores eram exclusivamente da comunidade escolar, necessitando a divulgação da feira para comunidades adjacentes ao Instituto. Sendo assim, a turma da disciplina de Agroecologia do curso de Agronomia realizou uma panfletagem convidando a comunidade mais próxima do Instituto a conhecer a feira agroecológica.



Figura 1 – Interação entre consumidores e produtores na feira, além da comercialização de produtos, ocorrem bate-papo e curiosidades sobre a produção.

A feira se tornou parte do cotidiano da comunidade devido à tranquilidade e localização da feira, sendo uma alternativa para o consumo de produtos mais saudáveis e de produção sustentável, foi realizado uma pesquisa qualitativa com produtores e consumidores, para avaliar a importância da feira para a agroecologia no campus e os principais impactos gerados com a sua realização na comunidade escolar.

Resultados

Com a comercialização de produtos agroecológicos no Ifes, houve um fortalecimento dos produtores da astral, dando uma alternativa no escoamento da produção. Como destacam as agricultoras Dulcineia Tregnago e Andressa Tregnago *“A gente faz novas amizades, é um incentivo a produzir, a renda aumenta e sentimos um reconhecimento do nosso trabalho.”*

Para os agricultores Evanir Kuster, Abrão Luiz de Freitas e sua esposa Ana Santos de Freitas, a feira é muito importante para a associação, existindo um consenso entre os produtores de que ocorreu um incentivo a produzir. A experiência da parceria com o NEA Arandu foi imprescindível para a criação de uma outra feira agroecológica agora



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



realizada no centro da cidade de Santa Teresa, com o Apoio do STR do município, sendo realizada todas as quartas-feiras, aumentando o escoamento da produção dos agricultores da Astral.

Em relação ao impacto gerado na comunidade escolar, foi positivo, pois permitiu que alunos e funcionários possam adquirir produtos orgânicos com facilidade, aumentando o consumo de alimentos deste gênero. Além disso, o aluno tem contato com o público-alvo de suas formações, pois os cursos do instituto giram em torno da agricultura familiar e meio ambiente. Ocorrendo uma troca de saberes, neste sentido a feira agroecológica, funcionando como uma rede extensionista.

A feira além de trazer alimentos com bons preços, melhora o ambiente do campus nos dias de sua realização, e principalmente fomenta o debate sobre a qualidade dos alimentos. Um aluno afirma que, *“Proporciona mercado para os agricultores orgânicos da região, permitindo ainda que possamos adquirir produtos saudáveis.”* Percebe-se uma nova visão sobre a compra de alimentos, quando se vê a escolha por comprar um produto diretamente do agricultor agroecológico e não de prateleiras de supermercados, com intuito de valorizar o trabalho do produtor, aliado ao consumo de alimento mais saudável, dando assim um viés político sobre o ato alimentar.

Muitos desafios ainda estão por vir, principalmente sobre a participação dos moradores do entorno do Campus e a ampliação do debate sobre os diversos universos da agroecologia que devem ser explorados pela feira, além do aumento da variedade de produtos comercializados. Entretanto a feira agroecológica, vem se transformando em um importante canal de transformação e incentivo à produção agroecológica do município de Santa Teresa.

Agradecimentos

Aos produtores associados a ASTRAL, Aos membros do NEA, A Direção do Ifes, a comunidade escolar e ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Santa Teresa.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia e dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 5 ed. 117 p. Julho 2008.

Dayrell, Juarez. **O jovem como sujeito social**. Rio de Janeiro: Rev. Brás. Educ, n.24, p.42, 2003.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



BOECHAT, P.T.V.; SANTOS, J.L.; **Feira livre: Dinâmica espaciais e relações identitárias.** Bahia: Universidade Estadual da Bahia – Campus V., 2009.

DA SILVA, V. M. S. **As feiras de base agroecológica em Recife – Pernambuco: Troca de saberes, sabores e ideias sustentáveis.** 2016. 104 f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco. 2016.

FANTUZZI, Davi. A importância da feiras agroecológicas para as cidades. **Carta Maior.** 2016. Disponível em <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Meio-Ambiente/A-importancia-da-feiras-agroecologicas-para-as-cidades/3/36223>> Acesso em 24 mar. 2017.

INCAPER. Planejamento e programação de ações para Santa Teresa. Programa de assistência técnica e extensão rural PROATER, Secretaria de Agricultura, 2011.

Instituto Kairós; Badue, A.F.B.; Gomes, F.F.F. **Caminhos para Práticas de Consumo Responsável: Parceria entre Consumidores e Produtores na Organização de Feiras.** São Paulo: Instituto Kairós, p.09, 2011.